Construção de conhecimento agroecológico pela cultura Africana

Construction of agroecological knowledge by African culture

PARCIAL DA SILVA, Elaine[1]
[1]Sawubona Terra, elaineselva@outlook.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo: Implantação do canteiro ancestral africano buraco de fechadura / keyhole garden é uma técnica altamente adaptada para produção de hortaliças em áreas desérticas e extremamente secas. Originária de Lesotho no Sul da África foi uma técnica desenvolvida pelo Consertium for Southern Africa Food Security, com o intuito de solucionar a questão hídrica da produção de alimentos em áreas áridas e vulneráveis socialmente. A horta chama buraco de fechadura, por causa do seu design: no meio de um círculo de 2 metros de diâmetro, mais ou menos, tem uma composteira circular, construída com tela de metal nesta adaptação em territórios brasileiros. Em volta da composteira são distribuídas as plantações, mas deixando uma trilha de acesso até o centro, para poder colocar mais material orgânico e manter a compostagem contínua.Nessa composteira são adicionados restos de vegetais crus, água de reuso e material orgânico. O processo de compostagem se mantém ativo, fornecendo nutrientes para a horta ao redor por todo o desenvolvimento das plantas.
Palavras-chave: sabedoria africana; produtividade; agroecologia; soberania alimentar; sustentabilidade.

Contexto

No ano de 2017 após conclusão do PDC-Permaculture Design conheci diversas ciências que promovem a sustentabilidade. Fiquei encantada com a Agroecologia e as opções de canteiros permaculturais com designs que otimizam os espaços, criando um ecossistema funcional e produtivo. Nesse momento encontrei um material do povo Africano uma comunidade localizada em Uganda(país Africano), liderado por mulheres e crianças, construindo juntas o canteiro buraco de fechadura/ keyhole Garden. Nesse material é possível perceber a simplicidade e eficiência do sistema, sendo possível sua replicação em qualquer território. Os materiais utilizados para construção são sustentáveis, o que em termo acadêmico chamamos de bioconstrução, que é esse resgate da sabedoria e modo de vida dos mais antigos.

No ano de 2019 pude executar com a ajuda do coletivo nossa horta comunitária. Nesse projeto a horta comunitária é localizada na Associação de moradores e amigos de Vargem Grande RJ, o que reverberou em grande sucesso. Foram trabalhados os fundamentos da Agroecologia, que é o trabalho em grupo, a coletividade e o cooperativismo, o respeito pela sabedoria ancestral e de todos os povos, a demonstração de que é possível produzir para a natureza e obter bons resultados, com a produtividade de alimentos saudáveis, e o fortalecimento nos territórios da educação ambiental. A keyhole Garden/ canteiro buraco de fechadura

é uma excelente ferramenta para a educação ambiental e climática, pois conseguimos falar sobre o cuidado com solo um organismo vivo, o uso de resíduos, a compostagem e nosso direito a soberania alimentar.

O canteiro buraco de fechadura é uma técnica de produção de alimentos que oferece benefícios para o meio ambiente, além de facilitar o acesso a alimentos saudáveis. É um sistema que permite otimizar o uso dos recursos hídricos, além de criar um solo nutritivo e produtivo, que permite a produção de alimentos de forma intensiva sem causar danos ao ambiente, solo e plantas.

Recentemente fui convidada para participar de projeto para expansão desta técnica em 5 territórios da cidade do Rio de Janeiro pelos coletivos nossa horta e global shapers rj, como técnica responsável e educadora ambiental por realizar este resgate da criação de agroecossistema sustentável pela sabedoria da cultura africana.

Nossa primeira ação foi realizada no Quilombo do Camorim, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, no início do mês de abril, com a participação de diversos parceiros e coletivos , onde se percebeu o cooperativismo neste resgate ancestral que contribuirá também com a regeneração do ambiente, devolvendo sua biodiversidade.

Tornando-se uma excelente ferramenta de educação ambiental e climática, além de agroecológica por conter em si diversas técnicas sustentáveis com o ambiente, trazendo a comunidade para o descarte correto de seus resíduos orgânicos, coleta seletiva , otimizar recursos hídricos , mitigação de gases poluentes e exclusão de venenos em sua produção.

Para tornar um agroecossistema sustentável, bioconstruímos próximo ao canteiro um viveiro de mudas para que a produção agrícola seja contínua e o território adquira sua autonomia e pertencimento.

Descrição da Experiência

Cada implantação deste sistema é adaptada de acordo com as características do território assim como os materiais existentes no local.

No Quilombo do Camorim, já haviam excedentes de tijolos de concreto que utilizamos para definir o design. Os insumos agroecológicos seguem a seguinte ordem: calcário agrícola, sua função no solo é para a correção da acidez e fornecimento de macronutrientes importantes como magnésio e cálcio, além de neutralizar o efeito fitotóxico do alumínio e do manganês, aumentando a disponibilidade de nutrientes e potencializando os efeitos dos fertilizantes, um pouco de terra do local, esterco que é considerado uma boa fonte de P(fósforo), N(nitrogênio) e de K(potássio), melhorando a qualidade da agricultura, galhos de madeira , folhas e demais podas que com o tempo a natureza irá se encarregar de

transformar esses resíduos em nutrientes para o solo, papelão que tem sua decomposição lenta irá impedir o surgimento de ervas daninhas e fornecimento de carbono que também irá nutrir o solo, completando com mais terra e uma cobertura com matéria orgânica , que protege o solo e mudas e ainda fornece nutrientes, com esta técnica criamos um agroecossistema sustentável , finalizando com o plantio do consórcio de plantas.

Participaram desta ação responsáveis do Quilombo do Camorim e diversos coletivos como; Coletivo Nossa Horta, Global Shapers RJ, Composterra e Emunah, totalizando um total de 45 voluntários.

Figura 01: Total de 45 voluntários na ação

Figura 02: Canteiro buraco de fechadura, bioconstruído em março de 2023 no Quilombo do Camorim.

Figura 03: Canteiro buraco de fechadura, bioconstruído em 2019- Amavag.

Figura 04: Em construção no Quilombo Camorim.

Figuras 05 e 06: Após quase 2 meses de produção é possível constatar a produtividade do canteiro e o gestor Adilson, do Quilombo, realiza algumas colheitas .

Resultados

Em apenas 1 mês após a implantação, conseguimos observar o sucesso na produção saudável das plantas , sem incidência de pragas e bem desenvolvidas , um canteiro verdejante que tem chamado atenção do condomínio ao lado do Quilombo, onde moradores têm demonstrado interesse pelo cultivo e em comprar os alimentos, relato feito por Adilson Almeida um dos guardiões do Quilombo do Camorim, o que contribui para economia local e faz a educação ambiental e climática tanto para os quilombolas, seus visitantes e território vizinho. O sucesso do projeto tem sido de grande valia para o fortalecimento da sabedoria africana e quilombola, que continuará sendo transmitida às gerações futuras.

A coordenadora pedagógica do Quilombo do Camorim, Lúcia Garcia se diz espantada com a qualidade das verduras, que de tão bonitas parecem até artificiais, o que comprova que alimento cultivado sob os conceitos agroecológicos além de saudáveis, possuem qualidade, alto potencial para o comércio, fortalecendo a economia local.

Afirmamos a eficiência deste modelo de produção pautados não somente nesta implantação mas como nas anteriores que já há 2 anos produzem alimentos na Horta Comunitária localizada na Associação de moradores e amigos de Vargem Grande RJ.

Como profissional da agroecologia afirmo que este resgate da sabedoria africana nos territórios tem sido uma construção do conhecimento agroecológico multidisciplinar por todo seu processo de execução que envolve diversas ciências contidas na agroecologia como o respeito a comunidade local, a sabedoria popular , resgate da cultura dos povos africanos, soberania alimentar , segurança alimentar da comunidade , fortalecimento da economia local, questões ambientais e sociais , regeneração de ambiente, educação não só da comunidade local como de todos voluntários que participam do projeto.Um agroecossistema sustentável por um design de canteiro simples, eficiente e de fácil implantação nos territórios.

O Consortium for Southern Africa Food Security Emergency (C-SAFE) projetou, em países africanos mais de 20.000 hortas e, quando eles voltaram cerca de 2 anos mais tarde, mais de 90% das hortas ainda estavam em uso.

Agradecimentos

Agradeço a todos os coletivos e voluntários participantes, ao Quilombo do Camorim por realizar os manejos, cuidados, em uma horta para sua boa produção.

Referências bibliográficas

Consertium for Southern Africa Food Security, CANTEIRO KEYHOLE GARDEN.

Bussolotti, Juliana Marcondes Educação ambiental para sustentabilidade. /Juliana Marcondes Bussolotti; Patrícia Ortiz.Taubaté: UNITAU, 2015. 118f. : il. ISBN: 978-85-66128-39-0

ProNEA – Programa Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao1.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2014.

Retamiro, Wiliam Agroecologia: noções e mercado. / Wiliam Retamiro.Taubaté: UNITAU, 2016. 53f. : il. Bibliografia ISBN: 978-85-66128-83.